



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso técnico em manejo florestal

JARBAS ALESSANDRO DA SILVA ANDRADE
Manaus – dezembro 2006



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DO AMAZONAS
COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA COMUNINADE**

**RELATORIO DE ESTÁGIO DO CURSO DE MANEJO
FLORESTAL**

**JARBAS ALESSANDRO DA SILVA ANDRADE Nº 6210
ENDEREÇO : RUA VISCONDE DE PORTO ALEGRE Nº 2000
PRAÇA 14 DE JANEIRO – MANAUS – AMAZONAS**

BENJAMIN CONSTANT – AM

2006

CURSO TECNICO DE MANEJO FLORESTAL NA AMAZONIA

Período de realização do estagio:

Inicio: 16/10/2006

Termino: 17/11/2006

Numero de horas: 240

Numero de dias: 31

Instituição : Projetos Floresta Vivos/ AFLORAM

Endereço da Empresa: Rua Recife, nº 3280, Parque 10.

Telefone: (092) 3236-1384

Nome do responsável: Edílson Costa dos Santos, Eng. florestal

Município: Benjamin Constant

INTRODUÇÃO

O estágio é um desafio para o técnico florestal pois nele aparecerão varias dificuldades e problemas no campo profissional, onde muitas vezes temos que apontar soluções rápidas e precisas na tentativa de resolver ou minimizar o problema apontado.

É através do estágio que conhecemos e desenvolvemos os princípios técnicos para atuarmos na área profissional e nos da a oportunidade de desenvolver todo o conhecimento teórico adquirido e a partir disso construir uma visão de responsabilidade, caráter e ética profissional em qualquer trabalho a ser desenvolvido .

No estágio nos deparamos com nossa capacidade de planejamento, senso de organização, responsabilidade na coleta de dados em campo e atenção no processamento da informação coletada. Por isso o estágio se torna a ferramenta principal para a formação do técnico florestal.

Projeto Floresta Viva/AFLORAM

O Projeto Floresta Viva, onde foi desenvolvido o estágio, é fruto de um acordo de cooperação técnico financeira entre a União Européia, o Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos – GRET (ONG francesa) e o Governo Estado do Amazonas por meio da SDS/AFLORAM. Hoje desenvolve suas atividades em três pólos de atuação da AFLORAM: pólo1 (Tabatinga/Benjamin Constant/Atalaia do Norte); pólo 2 (Carauari); pólo 3 (Maués e Boa Vista do Ramos);

Tem como princípios de ação: Reforçar e estender as experiências de manejo individual e comunitário em pequena escala em outras regiões no

Amazonas; Contribuir no aprimoramento de políticas públicas sobre o manejo florestal, comercialização e fiscalização da madeira manejada;

O Projeto Floresta Viva possui um grupo de trabalho formado por uma equipe central locada em Manaus (1 coordenador assistente técnico do GRET, 1 engenheiro florestal coordenador do projeto pela AFLORAM, 1 administradora, 1 técnica florestal indicada pela EAFM, 1 engenheiro florestal) e Unidades de Promoção da Madeira Manejada (1 engenheiro florestal no pólo 1, 1 engenheiro florestal no pólo 3 e 1 técnico no pólo 2), possuem a função de coordenar as atividades do projeto nos pólos de atuação do projeto e fazer a ponte de ligação do interior com a equipe central em Manaus.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ As atividades desenvolvidas no estágio foram: Visita aos PMFPES no Rio Javari e Curuçá para realizar as pratica de campo (pós-exploratório, abertura de picadas, delimitação de área e inventário);
- ✓ Coleta de dados nas marcenarias do município para elaboração de projetos de solicitação do licenciamento ambiental (LO) junto ao IPAAM.

Atividade de Manejo Florestal

As atividades tiveram inicio no dia 16 de outubro quando partimos do porto do município de Benjamim Constant dando inicio a viagem aos planos de manejo. Durante a viagem recebemos treinamentos de confecção de placas de inventario utilizando folha de zinco e punção para numeração das placas que foram utilizados no inventariada florestal e treinamento para utilização do GPS, onde aprendemos a tirar as coordenadas da área a ser manejada, bem como a utilização da bússolas para orientação na floresta.

Depois de 4 dias chegamos na boca do primeiro igarapé que da acesso a propriedade do primeiro plano de manejo visitado que onde realizamos treinamento de todas as etapas do pré- exploratório e pós-exploratório com técnico responsável.

Apos o treinamento foram formadas quatro equipes, onde cada equipe se deslocou para outras propriedades onde realizaram os mesmos

procedimentos técnicos chegando ao total de oitos PM elaborados no rio Curuçá e seus afluentes. Somente no Igarapé Grande não foi possível chegar a propriedade devido ao baixo nível da água, que levaria exatamente dois dias de motor rabeta (peque- peque), e mais dois dias de caminhada para chegar no plano. As atividades realizadas foram as seguintes :

- Delimitação da área de Manejo;
- Abertura de picadas de orientação para facilitar o caminhar na área para a realização do inventário florestal, elas variam de acordo com a volumetria de madeira;
- Piqueteamento das trilhas de orientação, onde se coloca a cada 50 metros um piquete marcando 0 a 50, 100, 150 e assim sucessivamente;
- Inventário Florestal com Levantamento das espécies de interesse comercial existente na propriedade, selecionando como Mãe as aptas a corte, Filha e Neta para futuros cortes, dentro dos padrões do IPAAM
- Pós Exploratório onde foram conferidas se árvores selecionadas para corte foram exploradas conforme as coordenadas do inventário;.

Foi feita uma explanação dos mateiros sobre a questão como é feito o transporte da madeira na floresta.

O transporte da madeira da floresta é realizado com a limpeza dos igarapés depois feitos os caminhões. O caminhão é o caminho construído na floresta para arraste das toras até as “grotas” onde as toras ficam estocadas, esperando a chegada da chuva para encher o igarapé funcionando como método de arraste das toras até o rio principal, processo conhecido como comboio. Em seguida as toras são argoladas com cabos de aço uma a uma, formando as jangadas para serem transportada pelo afluente (Curuçá) saindo no Rio Javari sendo transportada até a serraria de

Benjamin Constant onde é beneficiada atendendo o mercado local, regional e nacional..

Na volta realizamos as atividades de calculo dos Planos de Manejo (PMFSPE) onde calculamos:

A cubagem da madeira em tora

Calculo da Área de Preservação Permanente – APP

Calculo da Área de Efetivo Manejo – AEM

Calculo da Área de Reserva Legal – ARL

Licenciamento Ambiental das Movelarias

O município de Benjamin Constant possui 12 movelarias organizadas em uma associação (AMACAS). As movelarias vêm tendo um grande apoio do Projeto Florestas Viva em parceria com a FUCAPI que vem desenvolvendo uma linha de móveis com maior valor agregado, realizando treinamentos para produção em série desses produtos utilizando madeira manejada e visando atender o mercado interno e o de Manaus com produtos de maior qualidade.

Um dos problemas enfrentados pela classe consiste no fato de todas as movelarias estarem em situação irregular frente ao órgão ambiental de regularização (IPAAM), não possuindo licenças de operação (LO).

Durante cinco dias, saímos ao encontro dos moveleiros para podermos realizar o preenchimento dos formulários de solicitação da Licença de Operação (cadastro da atividade e requerimento único) e elaboração do memorial descritivo da atividade. Essa atividade só foi realizada as movelarias que tem firma registrada na Receita Federal e na SEFAZ implicando no fortalecimento da cadeia produtiva da madeira manejada no Alto Solimões e o moveleiro poder comercializar a madeira

direto com o Extrator Florestal que possua PM por um preço mais em conta

A metodologia utilizada para realizarmos essa atividade era preenchimento de dois formulários com dados da firma e do proprietário, construir o croqui de localização do empreendimento e sua estrutura interna, quantificando e posicionando as máquinas, especificando suas respectivas potências e funções. Em toda a cidade tem apenas três moveleiros que possuem firma registrada, o que facilitou um pouco o desenvolvimento da atividade.

Caracterização COOPFAS

Caracterização com os cooperados da COOPFAS não foi possível ser realizada devido alguns motivos tanto da parte dos cooperados quanto a minha onde existia conflitos em horários e por eu também estar atendendo a demanda dos serviços que realizo na Associação dos Madeireiros e Reflorestadores do Alto Solimões (AMRAS)

COMPLEMENTOS

- Visita ao plano de Manejo com o Ministério da Integração Nacional, AFLORAM, Floresta Viva, AMRAS
- Acompanhamento ao curso de Associativismo – SEBRAE-AM
- Encontro final de avaliação do PZFV (Programa Zona Franca Verde) com as associações (AMRAS, AMOMMS e AMACAS) de Benjamin Constant sobre as dificuldades e expectativas sobre o melhoramento no setor madeireiro.

CONCLUSÃO

Concluo por fim, que todas as atividades realizadas tiveram sua importância e contribuíram para minha formação profissional e servirão como base para desenvolvimento de qualquer atividade na área florestal, mas continuarei explorando e buscando mais conhecimento e construir relações profissionais com pessoas do meio tirando dúvidas e trocando informações principalmente no local de trabalho, onde se aprende até mesmo com pessoas que não tem conhecimentos técnicos mas tem o conhecimento e a experiência adquirida ao longo da vida principalmente na área florestal

O ponto negativo foi a dificuldade de acesso as área onde foi realizada a atividade elaboração de PM, pois requereu muito esforço físico e muita força de vontade de realizar essa atividade tendo em vista a dificuldade de acesso a água potável perigo com animais peçonhentos alto índice de malária, mas para se conseguir metas você tem que passar por obstáculos, mas o estagio foi realizado conforme o previsto com toda a paciência do técnico da AFLORAM e principalmente dos mateiros que com toda a dificuldade que enfrentam para poder ter um meio de vida mais justo e sustentável, nos conduziram com responsabilidade dentro da floresta no vale do javari onde sempre trabalharam com a extração da madeira.

Período: Início: 16/10/2006 Término: 17/11/2006

Local da realização do estágio: Benjamin Constant- AM

Responsável Técnico
Edílson Costa dos Santos

Túlio Campos de Albuquerque
Presidente da AMRAS

Jarbas Alessandro da Silva Andrade
Estagiário

Assinatura do CIEC

A N E X O